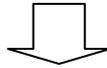


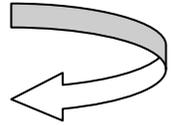
LINGUAGEM, LÍNGUA, LINGÜÍSTICA

MARGARIDA PETTER

Duas explicações da Origem do mundo



palavra (a linguagem verbal) associada ao poder mágico de criar.



Atributo reservado a Deus. Através dela ele criou as coisas.

- a) “O que Deus diz é”
- b) “E Deus disse: Exista a luz. E a luz existiu. E chamou à luz dia”.

O poder da linguagem (exerce um fascínio sobre o homem).

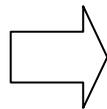
Com ela é possível:

- a) nomear, criar, transformar o universo real;
- b) trocar experiências;
- c) falar sobre o que existiu, poderá vir a existir, imaginar o que talvez nunca existirá.

A linguagem verbal é vista como a matéria do pensamento e
o veículo da comunicação social.

Não há sociedade sem linguagem, não há sociedade sem comunicação

Linguagem verbal



uma realidade material

(organização de sons, palavras, frases. Expressa emoções, idéias, propósitos)

Orientada pela visão de mundo: imposições da realidade social, histórica e cultural de seu falante.

O fenômeno lingüístico é complexo, desafia a compreensão dos pesquisadores.

1. BREVE HISTÓRIA DO ESTUDO DA LINGUAGEM

Interesse antigo pela linguagem (capacidade humana)
Mitos, lendas, cantos, rituais, trabalhos eruditos.
Século IV a.C.



Hindus: razões religiosas os levaram a estudar sua língua.

Pq? Os textos sagrados(reunidos no *Veda*) não podiam ser modificados quando proferidos.

Gramáticos hindus – *Panini*, por exemplo. Descreveram a língua, produziram modelos de análise. O ocidente descobre esses estudos no século XVIII.



Gregos: definição das relações entre o conceito e a palavra que o designa.

Haveria uma relação entre a palavra e o seu significado?

Platão discute isso (*Crátilo*)

Aristóteles fez outra coisa: desenvolveu uma análise da estrutura lingüística, uma teoria da frase, uma distinção entre partes do discurso e uma enumeração das categorias gramaticais.



Latinos: *Varrão* – dedicou-se à gramática definindo-a como ciência e arte.



Idade Média: os *Modistas* – consideraram que a estrutura gramatical das línguas era universal. Logo, as regras da gramática seriam independentes das línguas em que se realizam.



Século XVI – Reforma – tradução dos livros sagrados. Descoberta de novas línguas.

1502: o mais antigo dicionário poliglota (italiano Ambrosio Calepino)



1660 – *Gramática de Port Royal* (Lancelot e Arnaud). Modelo para um grande número de gramáticas do século XVII. A linguagem se funda na razão, é a imagem do pensamento. Os princípios de análise não se prendem a uma língua particular, servem para qualquer língua.

O conhecimento de um número maior de línguas: século XIX



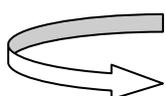
Interesse pelas línguas vivas, pelo estudo comparativo.

Deixa-se de lado raciocínios mais abstratos sobre a linguagem.

GRAMÁTICAS COMPARADAS E LINGÜÍSTICA HISTÓRICA

Análise dos fatos observados

Evidência: as línguas se transformam com o tempo e isso não depende da vontade do homem.



Franz Bopp

1816: obra sobre o sistema de conjugação do sânscrito, comparado ao grego, ao latim, ao persa, ao germânico

Um marco do surgimento da Lingüística Histórica

Descoberta de semelhança entre essas línguas.

Grande parte das línguas européias teriam relações de parentesco. Elas constituiriam uma família, a família indo-européia. Elas teriam uma origem comum, o indo-europeu. Pode-se chegar a ela através do método histórico-comparativo.

O grande progresso:

As mudanças observadas podiam ser explicadas por mudanças que teriam ocorrido na língua falada.

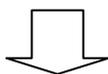
O estudo da língua falada torna-se prioridade. (lingüística moderna)



Século XX: Ferdinand de Saussure – professor da Universidade de Genebra.

Os estudos sobre a linguagem (a Lingüística): reconhecido como estudo científico.

1916: Curso de Lingüística geral. Funda a nova ciência.



Estudos centrados na observação dos fatos de linguagem.

A lingüística torna-se autônoma, independente de outros estudos (literários, filosóficos, lógicos, históricos).

MÉTODO CIENTÍFICO:

- a) observação dos fatos;
- b) emissão de hipóteses;
- c) análise dos fatos, de modo sistemático, mediante experimentação e uma teoria adequada;
- d) observação e descrição dos fatos a partir de determinados pressupostos teóricos;
- e) dependendo do referencial teórico, as descrições e explicações do mesmo fenômeno lingüístico podem ser diferentes.

2. O QUE É LINGUAGEM?

As *línguas naturais* são manifestações de algo mais geral, a *linguagem*.

Língua vs linguagem: duas coisas diferentes

SAUSSURE

A *linguagem* “heteróclita (heterogênea, constituída por elementos variados) e multifacetada”, pois abrange vários domínios.

Pertence ao domínio individual e social.

Envolve uma complexidade e uma diversidade de problemas que suscitam a análise de outras ciências.

Não se presta para ser o objeto de estudo da lingüística.

SAUSSURE separa a *língua* da *linguagem*

(uma parte do todo)

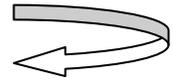
A *língua* é uma parte essencial da *linguagem*.

A *língua* é um objeto unificado e suscetível de classificação.

“é um produto social da faculdade da *linguagem* e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos”

A *língua* é “um sistema de signos”. “É a parte social da *linguagem*”, exterior ao indivíduo, não pode ser modificada pelo falante.

O conjunto *LINGUAGEM - LÍNGUA* contém a *FALA*.



A fala é um ato individual.



Resultado das combinações feitas pelo sujeito falante utilizando o código da língua. Expressa-se pelos mecanismos psicofísicos (atos de fonação) necessários à produção dessas combinações.

A distinção *LINGUAGEM-LÍNGUA-FALA* situa o objeto da Lingüística.

O estudo fica dividido em dois:

um investiga a língua; o outro a fala.

As duas partes são inseparáveis, pois são interdependentes.

A língua é condição para se produzir a fala.

Não há língua sem o exercício da fala.

Dois lingüísticas:

uma da língua; outra da fala.

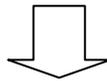
SAUSSURE centrou seu trabalho na *LINGÜÍSTICA DA LÍNGUA*

= “produto social depositado no cérebro de cada um”

Sistema supra-individual (além do individual)

que a sociedade impõe ao falante.

Teoria de análise lingüística herdeira das idéias de Saussure:



ESTRUTURALISMO.

A língua é considerada uma estrutura constituída por uma rede de elementos. Cada elemento tem um valor funcional determinado.